

revistapodologia .com

Nº 27 - Agosto 2009

Revista Digital de Podología

Gratuita - Em Português

revistapodologia .com

revistapodologia.com n° 27
Agosto 2009

Diretora científica
Podóloga Márcia Nogueira

Diretor comercial: Sr. Alberto Grillo

Colaboradores de esta edição:

Podóloga Rosemeire Moreno. **Brasil.**

Podóloga Silvia Ruschel. **Brasil.**

Podóloga Anabely Pinheiro Venturi. **Brasil.**

Bombeiro Luciano Piresi. **Brasil.**

Humor

Gabriel Ferrari - Fechu - pag. 27.

ÍNDICE

Pag.

4 - Neuropatia em Hanseníase.

9- Tratamento da onicomiose com laser.

10- Historia da podologia no Brasil.

25- Uma vida em suas mãos.

Mercobeauty Imp e Exp de Produtos de Beleza Ltda.

Tel: #55 11 2292-8615 - San Pablo - Brasil

www.revistapodologia.com - revista@revistapodologia.com

La Editorial no asume ninguna responsabilidad por el contenido de los avisos publicitarios que integran la presente edición, no solamente por el texto o expresiones de los mismos, sino también por los resultados que se obtengan en el uso de los productos o servicios publicitados. Las ideas y/u opiniones vertidas en las colaboraciones firmadas no reflejan necesariamente la opinión de la dirección, que son exclusiva responsabilidad de los autores y que se extiende a cualquier imagen (fotos, gráficos, esquemas, tablas, radiografías, etc.) que de cualquier tipo ilustre las mismas, aún cuando se indique la fuente de origen. Se prohíbe la reproducción total o parcial del material contenido en esta revista, salvo mediante autorización escrita de la Editorial. Todos los derechos reservados.

II Exposição Multiprofissional do Pé



Local: Centro de Convenções Frei Caneca

Frei Caneca Shopping & Convention Center - SP

Rua Frei Caneca 569 - 4º andar

Consolação - São Paulo

Organização e Realização

Mercobeauty

Informações

Tel: #55 (11) 2292-8615 - expope@expope.com

www.expope.com - www.revistapodologia.com

Apoio

revistapodologia
-com

 **SOBENDE**
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA

 **PODOMEI**
artigos para podologia

REVISTA
Profissão Beleza
O manual do profissional de beleza

Neuropatia em Hanseníase.

Podóloga Rosemeire Moreno. *Brasil.*

Para entendermos melhor as lesões e incapacidades que acometem a hanseníase e o atendimento que realizamos na Associação de Assistência aos Hansenianos de Jundiá, vamos falar nesta edição sobre a Neuropatia Hanseniana.

Por definição, a hanseníase é uma doença neurológica. O nervo e a célula de Schwann são o alvo primário do *Mycobacterium leprae* (Bacilo de Hansen). Em qualquer das formas clínicas há algum grau de comprometimento neural, causando lesões irreversíveis de nervos periféricos e incapacidades físicas.

O bacilo de Hansen é observado em grandes quantidades nas células do sistema imune, predominantemente nos macrófagos e nas células de Schwann, no sistema nervoso periférico, formando aglomerados ou dispostos em paralelo, semelhantes a uma cerca de pau-a-pique ou palçada.

Muitas das deficiências e deformidades em hanseníase são um resultado direto ou indireto do dano neural, ainda que nem todo comprometimento cause incapacidades significativas.

As conseqüências por exemplo são: perda da sensibilidade nos olhos e lagoftalmos, perda de sensibilidade nas mãos, pés com paralisia, pé caído, artelhos em garra, etc.

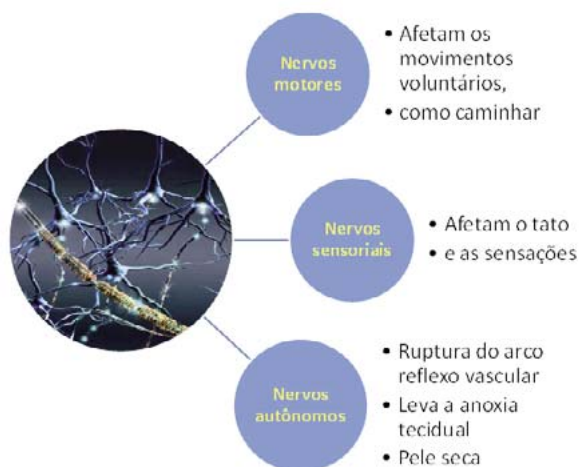


Figura 1 – Nervos afetados pela hanseníase

O termo mais amplamente aceito para definir o comprometimento neural em hanseníase é neurite. Este termo significa inflamação dos tecidos neurais, entretanto nem todo comprometimento neural é conseqüência de inflamação ou infecção, então usamos o termo "neuropatia".

O tratamento precoce da doença é a única maneira de prevenir este tipo de neuropatia.

Como o bacilo de Hansen afeta os nervos?

A. Pelos filetes nervosos na epiderme, disseminando-se de forma centrípeta ao longo do axônio
B. Por fagocitose do bacilo na epiderme pelas células de Schwann.

C. Na derme superior, os macrófagos podem fagocitar os bacilos, os quais seriam liberados e englobados nas células perineurais, chegando às células de Schwann.

D. Pela corrente sanguínea, atingindo os nervos pelos capilares intraneurais. Job, 1989

Os mecanismos pelo qual o bacilo de Hansen infecta as células de Schwann não é totalmente elucidado, mas tem sido demonstrada a importante participação de uma glicoproteína que se liga à superfície da bactéria e também à célula de Schwann favorecendo sua penetração no meio intracelular e contribuindo diretamente para o marcado tropismo deste patógeno por estas células.

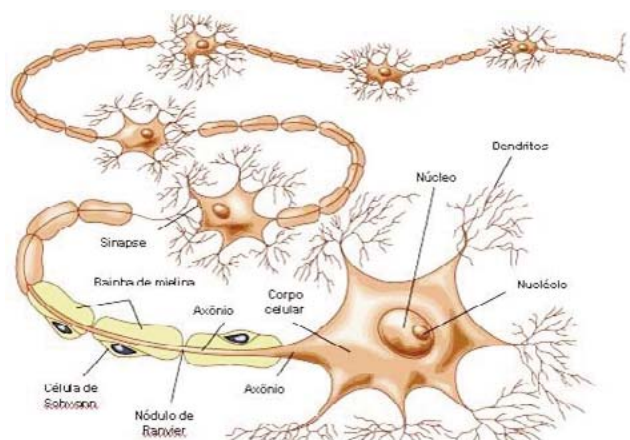
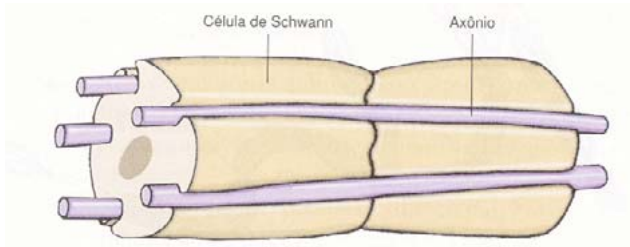


Figura 2 – Neurônio e Célula de Schwann

Os nervos periféricos são na realidade feixes de fibras nervosas oscilam entre 0,4 mm (finas) e 6 mm (grossas). As fibras mais grossas conduzem as mensagens que estimulam os músculos (fibras nervosas motoras) e a sensibilidade táctil e de posição (fibras nervosas sensitivas).



As fibras sensitivas mais finas conduzem a sensibilidade à dor e à temperatura e controlam funções automáticas do organismo, como a frequência cardíaca, pressão arterial e a temperatura (sistema nervoso autônomo). A célula de Schwann envolve cada uma das fibras nervosas e formam múltiplas camadas de um isolamento gordo, conhecido como bainha de mielina.

Figura 3 - No SNP, a membrana plasmática da célula de schwann enrola-se à volta do axônio. A membrana enrolada funde-se e dá origem à mielina.

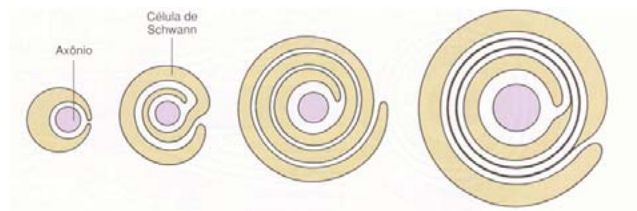
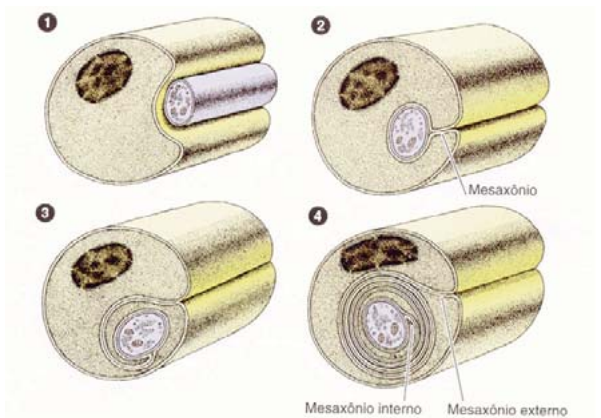


Figura 4 - Enrolamento da célula de schwann em torno do axônio durante a formação da bainha de mielina.

HomeoMag

Saúde e beleza dos pés à cabeça

Altamente Hidratante e Cicatrizante
Contém Extratos de Plantas Medicinais

Ideal no tratamento de fissuras (principalmente calcanhar). Hidrata a pele de regiões ressecadas, como cotovelos, mãos e pés.

Um descanso para os pés!

HomeoFeet
Protetor para Hidratação

Tratamento com resultados surpreendentes!

O tratamento com HomeoPast além de preventivo, elimina asperezas e fissuras já existentes

Mantém os pés sempre hidratados

Tenha todos os nossos produtos em sua clínica de saúde, estética ou beleza!

- Gel Hidratante Calmante
- Amolecedor de Cutículas
- Loção Hidratante c/ Mentol
- Creme Esfoliante
- Loção Emoliente
- Hidratante com Cera de abelha e Silicone
- Creme para Fissuras

NOVO!

(11) 2604-3030
pedidos@homeomag.com.br
ENTREGAMOS PARA TODO O BRASIL

PONTOS-DE-VENDA PARA PROFISSIONAIS: AM/ Manaus- Braz & Pereira Ltda (92)3622-9373 CE/Fortaleza - Coml. Bastos (85) 3226-7492 DF/Brasília - Potus (61) 3039-1959 MG/Belo Horizonte - Podoplus (31) 3292-8507 / Pise Leve (31) 3222-0996 MS/Campo Grande - Della Grave (67) 3384-2355 PA/Belém - Raf Care (91) 3249-9990 PR/Curitiba - Casa Costa (41) 3016-1141 RJ/Rio de Janeiro - Podoplus (21) 2254-1394 / Podolife (21) 3681-6078 / Taroa (21) 3278-4945 RS/Porto Alegre - D&D (51) 3227-6767 SP/Americana - Almeida Aquino (19) 3406-6581 SP/Jundiaí - Wagner Neves (11) 4521-0362 SP/Campinas - CAP (19) 3203-5055 SP/Santo André - Podoplus (11) 4972-3857 SP/Santos - Podontope (13) 3238-7925 SP/São Paulo - Podoshopping (11) 5562-9053 / Podemel (11) 3106-3152 SP/Sorocaba - Miaki (15) 3233-3335 / Dental Pássaro (15) 2101-6750 / Dimeso (15) 2102-3451

Quando o bacilo afeta a célula de schwann ocorre interrupções na bainha de mielina (dis-mielinização) e a condução dos impulsos é anormal.

Através destas interrupções os nervos podem ser afetados de forma lenta e gradual, uma característica da multiplicação bacilar nas células de Schwann, ou de forma abrupta e intensa durante os estados reacionais da doença, o que traduz a ocorrência de episódios inflamatórios agudos causados por alterações na resposta imunológica a antígenos de *M. leprae*, sendo este o momento de maior risco para lesão dos nervos na hanseníase.



Diferencial da Neuropatia Hansenótica

- Distúrbio da Sensibilidade
- Espessamento dos nervos periféricos



Figura 6 - Ramo cervical do facial



Figura 7 - Nervo retroauricular



Figura 8 - Nervo cutâneo lateral da coxa espessado



Figura 9 - Nervo fibular superficial espessado



Figura 10 - Nervo safeno espessado



Figura 11 - Nervo sural espessado



Figura 12 - Atrofia da região hipotenar e tenar



Figura 13 - Lagoftalmo unilateral - Paralisia do músculo orbicular das pálpebras, innervado por um ramo do nervo facial. É freqüente a lesão também do nervo trigêmeo, levando à anestesia da córnea.



Figura 14 - Paralisia do nervo ulnar



Figura 15 - Paralisia do nervo radial

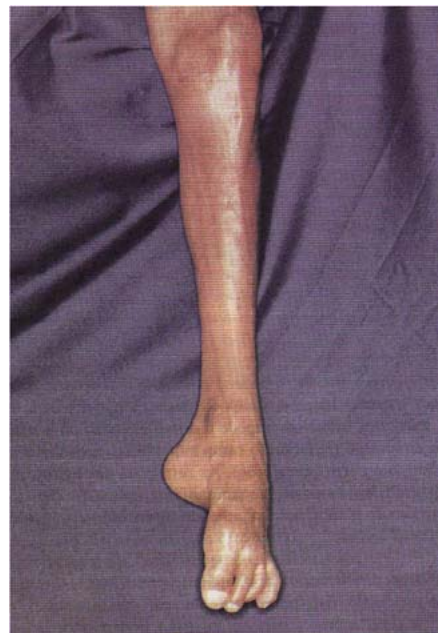


Figura 16 - Paralisia do nervo fibular



Figura 17 - Paralisia do nervo tibial posterior

Os nervos dos membros superiores são com frequência citados como o mais precocemente afetado em relação aos membros inferiores.

Nos membros superiores observa-se certa ordem de início do acometimento e frequência, os nervos radiais superficiais e o ulnar, ramos sensitivos, vem em primeiro lugar seguidos do ulnar, motor e sensitivo no cotovelo, o nervo mediano, no punho, e por último em menor frequência, o nervo radial no braço.

Nos membros inferiores as lesões dos tibiais nos canais do tarso, antecedem os fibulares no joelho, cabeça da fíbula.

A neuropatia hanseniana tem uma evolução crônica, com situações agudas e subagudas de maior gravidade, caracterizadas por processos inflamatórios.

Na próxima edição falarei sobre a Avaliação sensitiva e motora na Neuropatia hanseniana.

Rosemeire Moreno é podóloga, professora e voluntária no trabalho em hanseníase com curso de Prevenção de Incapacidades pelo Instituto Lauro Souza Lima - Bauru

Contato: rose.moreno@terra.com.br

Bibliografia

- SOUZA, CS. Hanseníase: formas clínicas e diagnóstico diferencial. Medicina, Ribeirão Preto, 30: 325-334, jul/set. 1997
- Manual de Prevenção de Incapacidades, Ministério da Saúde, Brasília, 2001
- Avaliação Neurológica Simplificada, Linda Fayer Lehman, Maria Beatriz Penna Orsini, Priscila Leiko Fusikawa, Ronise Costa Lima, Soraya Diniz Gonçalves; ALM Internacional, Belo Horizonte, 1997
- Cirurgia Reparadora e Reabilitação em Hanseníase, Marcos C. Lopes Virmond e Frank Duerksen; ALM Internacional, 1997
- Manual de Conduta – Neurites Hansenianas Sociedade Brasileira de Dermatologia – Departamento de Hanseníase
- Artigo – Neuropatia Hanseniana, José Antonio Garbin

Cadeira Máster para Podologia www.ferrante.com.br

Cód. 13935 M1

Cód. 1540

Cód. 17600

Cód. 15200

Opcionais:

- ▶ Suporte universal.
- ▶ Bandeja para instrumentos.
- ▶ Bandeja para resíduos.
- ▶ Luminária com exaustor.

CADEIRAS GENNARO FERRANTE LTDA.
Vendas: R. Independência, 661 - CEP 01524-001 - Cambuci - S. Paulo - SP
Grande São Paulo: (11) 2063-7815 - Demais localidades: DDG 0800 11 7815
Fax: (11) 2063-8580 - www.ferrante.com.br - vendas@ferrante.com.br

FERRANTE
Marca de profissionais desde 1928

Tratamentos de Onicomicose com Laser.

Podologa Silvia Ruschel. Brasil.

Estes tratamentos foram feitos da seguinte forma:

Um pacote com 5 sessões, uma vez por semana e a indicação de antimicótico duas vezes ao dia. Finalizado este pacote o cliente retorna uma vez por mês para fazer o pé e aplicar laser.



Historia da Podologia no Brasil.

Trabalho apresentado pela Podóloga Anabely Pinheiro Venturi como requisito parcial para a conclusão do Curso de Educação Profissional de Nível Técnico na área da Saúde com Habilitação de Técnico em Podologia do INA – Instituto Brasileiro de Naturopatia Aplicada de Blumenau.

INTRODUÇÃO

Com a elaboração deste trabalho de conclusão de curso, abordou-se o tema "Os benefícios da Podologia à saúde do ser humano", com o objetivo de obter maiores informações a respeito.

Para obter informações mais detalhadas, abordou-se, primeiramente o conceito de Podologia, verificando, assim, o que é e para que é utilizada.

A seguir, efetuou-se uma retrospectiva histórica a respeito da podologia, verificando quando surgiu e como ocorreu seu desenvolvimento. Complementando esses dizeres, buscou-se entender a formação profissional do podólogo, discorrendo sobre a habilitação da profissão através de leis e associações que priorizaram este desenvolvimento.

A seguir, enfocou-se a profissão do podólogo, de forma a se obter uma visão clara a respeito de

quais são suas atribuições e área de ação, discorrendo sobre as principais.

Por último, enfocou-se os benefícios que a podologia traz à saúde do ser humano, de forma a se compreender que esta profissão pode trazer, realmente, uma maior sensação de bem estar ao indivíduo.

1 OS BENEFÍCIOS DA PODOLOGIA PARA A SAÚDE HUMANA

1.1 CONCEITO DE PODOLOGIA

Antes de abordar-se os benefícios da podologia propriamente dito, se faz necessário, primeiramente, destacar conceito de podologia, para melhor entender a sua utilização.

Podologia é a ciência que tem como principal foco, o estudo profundo dos nossos pés. Bases



Sua Carreira Você Escolhe!

**Curso técnico em ESTÉTICA
ou PODOLOGIA**

**Turmas especiais aos
finais de semana**

**Início
26/09**

www.inainstituto.com.br 47 3222-3068

INA
INSTITUTO BRASILEIRO DE
NATUROPATIA APLICADA
6 anos

do nosso corpo, os pés são pequenas plataformas que nos suportam e se movimentam, nos dando a oportunidade de: ir, vir, pular, chutar, correr, saltar, dançar, enfim, de exercer inúmeras atividades que exijam movimento. Com eles entramos em contato com a textura, temperatura e tudo que envolve nossa sensibilidade tátil.

Através deles, nossos pés, nos conectamos com o mundo. No momento em que pisamos descalços na terra, entramos em contato direto com nossa origem primitiva, interagimos com ela. Ela nos dá nova energia e absorve nossas tensões, nos revigorando. E assim descarregamos influências negativas, que por ventura estejam em nosso interior. É um ciclo, como tudo em nossa vida (NOGUEIRA, 2008).

Pode ser conceituada como:

PODOLOGIA, como ciência, e o Podologista como profissional especializado na investigação, prevenção, diagnóstico e tratamento das afecções e deformidades dos pés, têm como função o tratamento das alterações das extremidades inferiores, nomeadamente o pé, utilizando modernos métodos científicos e equipamentos altamente sofisticados (ANJOS DO PÉ, 2008).

A Oficina da Saúde (2008) conceitua podologia como:

A Podologia como parte integrante das ciências da saúde, tem como objectivo de estudo os processos patológicos que afectam os pés.

É a ciência da área da saúde humana que actua na investigação, prevenção, diagnóstico e tratamento das patologias do membro inferior, nomeadamente do pé e das suas repercussões no organismo Humano.

Os pés são uma estrutura muito importante do corpo humano possuindo uma exuberante e extraordinária resistência, todavia não estão isentos de sofrer de patologias e como estrutura anatómica de suporte e deambulação do ser humano, têm-se evidenciado como um alvo crescente de alterações de vária ordem, motivados por factores que a vida moderna provoca (OFICINA DA SAÚDE, 2008).

Bega (2006, p. 1) cita o seguinte conceito:

Podologia é um ramo auxiliar da Medicina, cuja atuação concentra-se na sua anatomia, fisiologia e doenças dos pés. Desenvolve o conhecimento biomecânico do tornozelo e dos pés, a fim de compreender a marcha e os problemas que a dificultam, podendo, dessa forma, optar pelo melhor tratamento dentro de uma visão ampla, multidisciplinar.

1.2 HISTÓRICO

Com o objetivo de entender como surgiu a

podologia, buscou-se em Podo's (2008) e Frizzini (2001), as bases para efetuar uma retrospectiva histórica a respeito.

De acordo com Frizzini (2001):

Na pré-história, os antecedentes pré-históricos dão indícios de que possivelmente a Podologia surgiu na pré-história (com a aparição dos primeiros). A partir disso, podemos deduzir que a Podologia surgiu a cerca de 5 milhões de anos, quando o homem ficou em posição ereta. Uma série de modificações em cadeia foi iniciada em todo o corpo a adaptação anatômica. As primeiras civilizações de que se têm foram as da China e do Egito. Foi quando o homem começou a caminhar. Com o passar dos tempos, os desnivelamentos e acidentes geográficos de terrenos afetaram extremidades inferiores, provocando malformações e infecções. Houve aí a necessidade de recorrer a práticas rudimentares para manter equilíbrio e facilitar a locomoção em condições seguras. A profissão foi balizada com diversos nomes no decorrer da história.

A evolução continuou e, em 54 d.C., em Roma, a esposa de Nero tinha em Cayus, soldado, o calista oficial. No Egito, existe uma pirâmide que retrata um calista tratando de um paciente.

Frizzini (2001), cita que:

Em 1600 cresce o número de podólogos (calistas) e barbeiros-cirurgiões, como descrito por Cervantes em "O Juiz e o Divórcio" e evidenciados nas pinturas de "mestros flamengos", que mostram verdadeiras cenas de podologia (do grego podos = pé / logos = estudo), entre as quais duas telas do célebre pintor holandês Brouwer, de 1635, que levam os títulos "Operação do Pé" e "Charlatán de La Ville", chamada assim porque nessa época o podólogo era um tipo de mercador e oferecia seus serviços nas ruas, praças, feiras e mercados.

Por volta de 1700, também a literatura começou a se ocupar da podologia e surge o livro intitulado "L'art de Soigner Lês Pieds", escrito pelo francês Laforest, mais conhecido como "o calista". Traduzido para o inglês com o título "Quiropodologia", foi o primeiro livro de consultas em esclarecimentos sobre calos, verrugas, hiperqueratoses (calosidades), infecções das unhas e ilustrações de instrumentos usados até o início deste século.

Os homens passaram a se beneficiar da profissão do "calista" e, até mesmo Luiz XVI e Maria Antonieta consideravam os podólogos em sua corte. E, de acordo com Frizzini (2001), o precursor da podologia moderna foi Anselmo Briziano que, em 1850 criou uma clínica no Hospital de Milão e escreveu o livro "La Pediatria



Mag Estética

Beleza feita com Arte

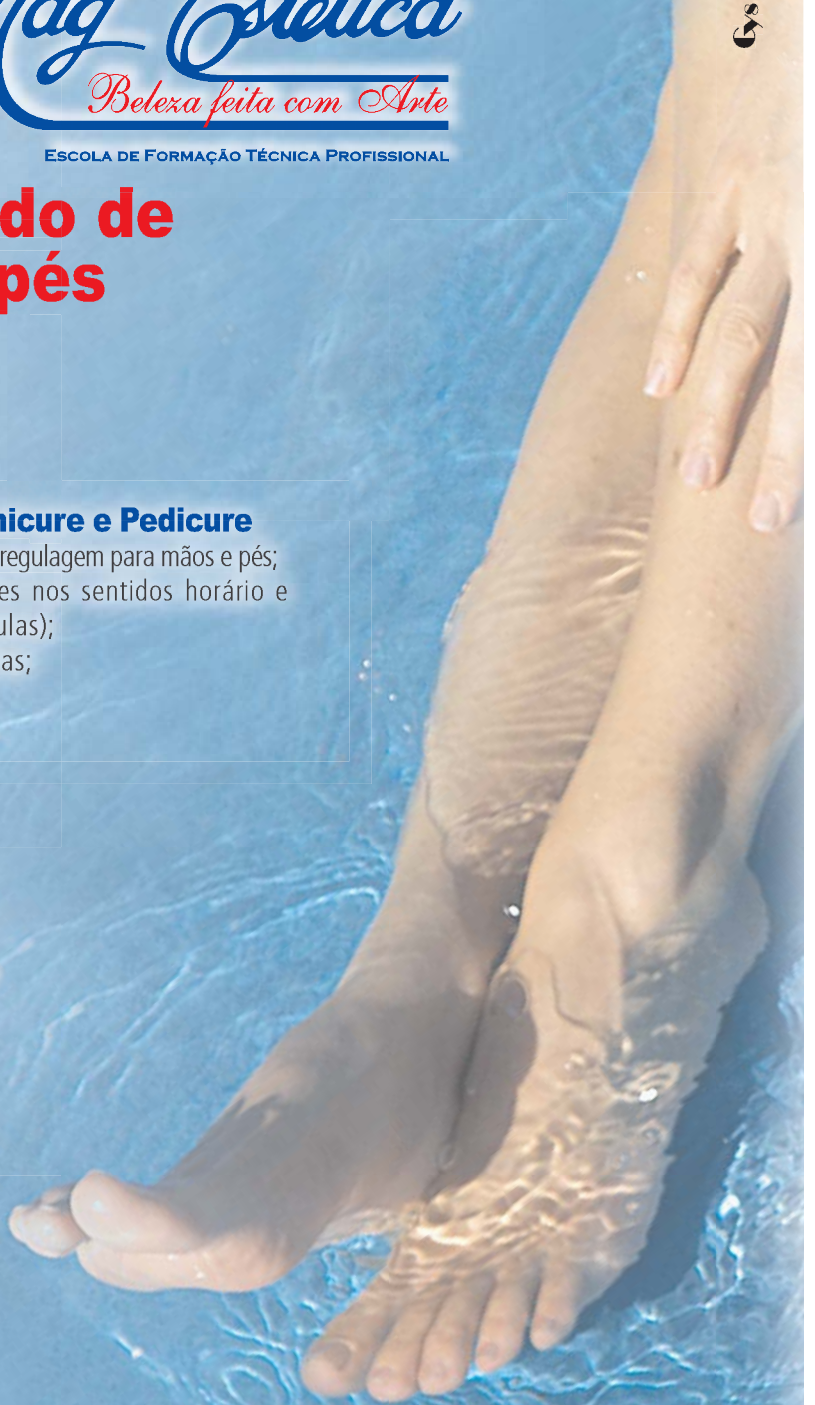
ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

Não tenha medo de mostrar seus pés

Mag Pé

Aparelho para Podologia, Manicure e Pedicure

- Motor ultra-potente até 21.100 rpm: com regulagem para mãos e pés;
- Fonte bivolt com ajuste para rotações nos sentidos horário e anti-horário (facilita a retirada de cutículas);
- Acompanha brocas diamantadas e lixas;
- Aparelho anatômico do tipo caneta.



Tel.: (11) 2061-7763



Av. Paes de Barros, 3237 • Mooca • São Paulo • SP

www.magestetica.com.br

e Cirurgia Conservadora", o qual foi editado em 1881.

Com relação a profissão do podólogo no Brasil, Frizzini (2001) cita que:

No Brasil, por não existirem documentos suficientes sobre a área. As pesquisas são baseadas em informações dadas por profissionais que continuaram exercendo a mesma profissão de seus pais e avós. Em arquivos da ABP - Associação Brasileira de Podólogos, encontra-se anúncio do jornal 'O Estado de São Paulo', do dia 21 de setembro de 1890, anunciando 'Luiz Keller, Operador de calos, unhas encravadas e deformadas. Rua de S. Bento, 59, interior. n.º 1 onde acaba de abrir um modesto gabinete para o exercício de sua profissão, sendo encontrado das 11 horas da manhã às 4 da tarde'.

Complementa destacando o papel da organização Dr. Scholl no Brasil:

A organização Americana Dr. Scholl, fundada pelo Sr. Frank J. Scholl, que chegou no Brasil na década de 30, inaugurou sua primeira loja, na cidade de Rio de Janeiro, e em seguida, na cidade de São Paulo, na Rua do Arouche. O Dr. Scholl implantou o nome 'Quiropodia' (tratamento dos pés com as mãos) no Brasil, e seus profissionais formavam-se em sua própria organização, sendo que o primeiro professor, foi o Enfermeiro Pedicuro Sr. Moura. O curso tinha a duração de dois a três meses, com aulas teóricas e práticas, período esse passado, em que o aluno já começava a trabalhar nas lojas ou concessionárias do Dr Scholl. Esse sistema foi praticado até o ano de 1978.

No que se refere a legalização da profissão do podólogo, na época denominada de calista ou pedicuro, Podo's (2008) destaca:

Decorridos alguns anos, foi oficialmente legalizada a profissão exercida pelos enfermeiros propriamente ditos e pelos seguintes profissionais: parteiras, massagistas, duchistas, Calistas ou Pedicuras, onde no Parágrafo Único do - Lei publicado, lia-se: 'Os profissionais acima enumerados passarão a ser denominados: enfermeiras-obstétricas, enfermeiros-massagistas, enfermeiros- Duchistas, enfermeiros-pedicuras'.

Com o passar do tempo, a profissão foi ganhando maior destaque, inclusive com a legalização da profissão e com o reconhecimento dos meios médicos e farmacêuticos.

Em 1957, a profissão passou a ser considerada como 'ATIVIDADE AFINS DA MEDICINA', e o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia (SNFMF), órgão integrante do

Departamento Nacional de Saúde (DNS), em sua Seção de Medicina, passou a fiscalizar, por intermédio das autoridades estaduais competentes, tudo quanto se relacionava ao exercício da medicina e das atividades afins, nas suas várias modalidades.

Com passar do tempo foi exigido por nossos colegas que fosse criado um exame para um profissional mais especificado, com o respectivo diploma registrado em São Paulo no antigo Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional (FRIZZINI, 2001).

A respeito da Associação Brasileira de Pedicuro, Frizzini (2001) cita que:

Em 04 de dezembro de 1964 foi fundada Associação Brasileira de Pedicuro - ABP. com finalidade de congregar toda a categoria profissional e promovê-la em todos os sentidos. Tinha sua sede à Rua 24 de maio, 35 - 12º andar, na cidade de São Paulo. Na época, era por um homem incansável e batalhador, com muito dinamismo: Pdgo. Lacy N. de Azevedo.

Iniciam-se assim, na ABP, os primeiros cursos de ensinamentos práticos e teóricos aos candidatos ao exercício da profissão, sob a direção de conceituado médico.

Posteriormente, em agosto de 1965, a diretoria da ABP, nomeou uma comissão e fez uma visita ao relator da Lei de Diretrizes e Bases, do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo, com a finalidade de saber a qual categoria profissional nossa profissão havia sido anexada na mencionada lei. Para surpresa da comissão designada, foi a mesma informada que a profissão era inexistente para este órgão oficial, pois não existia legislação federal alguma a esse respeito, e fomos orientados na maneira como agir na esfera para conseguirmos a legalização e a regulamentação de nossa profissão.

Como se pode observar, a profissão do podólogo é antiga, desde os idos da pré-história, evoluindo de acordo com a evolução da própria sociedade, atingindo hoje, um respeito e consideração como nunca, valorizando assim, a profissão do podólogo.

1.3 FORMALIZAÇÃO DA PROFISSÃO

Para melhor entender como se encontra a profissão do podólogo hoje, se faz necessário destacar alguns aspectos legais, principalmente com relação a habilitação do profissional para cuidar das infecções dos pés, sendo que, passou a ser necessário um alvará de localização para o exercício da profissão.

A seguir, destaca-se o que o Podo's (2008) dispõe a respeito.

2º Simpósio Latino-Americano de Podologia.

A saúde e bem-estar dos pés nas mãos dos melhores profissionais.

DeBRITO



BEAUTY FAIR
ESTÉTICA

Data: 31/8/2009 • Local: Expo Center Norte – SP

A Beauty Fair apresenta as maiores novidades e tendências para os profissionais de podologia. O encontro é uma grande oportunidade para quem procura atualizar-se na área e fazer o intercâmbio de informação.

Venha participar deste grande evento e fique por dentro do que há de mais atual no seu segmento.

Faça sua inscrição pelo telefone (11) 5545-4633. Vagas limitadas.



— BEAUTY FAIR —
Feira Latino-Americana de Cosméticos e Beleza

www.beautyfair.com.br • estetica@beautyfair.com.br

Informações: 11 5545-4633

Em 1975, a ABP começou a trabalhar para sairmos definitivamente do Sindicato dos Barbeiros, quando foi determinado pela Comissão de Enquadramento Sindical que passássemos a nos filiar ao Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de São Paulo, grupo 4 - Empregados em Turismo e Hospitalidade - do Plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio. Até o ano de 1980 recolhia-se Imposto Sindical dos profissionais empregados e autônomos da Pedicuria (para se obter Alvará de Funcionamento, Vistoria e o Termo de Responsabilidade pelo Gabinete de Pedicuro), junto a esse Sindicato, que posteriormente passou a não aceitar os novos profissionais como sócios. Passamos então a recolher os impostos diretamente no Ministério do Trabalho.

No Rio Grande do Sul, precisamente em Porto Alegre, um grupo de Podólogos entraram com requerimento junto à Secretaria de Estado da Saúde, para conseguirem cadastrar-se junto à Unidade de Fiscalização, como Pedicuro. A eles foram exigidas novas provas de habilitação, e conseguiram Alvará de Licença de 1977 a 1995. Hoje, o Departamento de Proteção à Saúde, órgão da Secretaria da Saúde, não expede mais licença de funcionamento, o que faz com que muitas pessoas sem habilitação, com 'curso de olhómetro', trabalhem livremente.

Em 2000 o Centro em Educação em Saúde Senac da cidade de Porto Alegre - RS, inicia o Curso de Qualificação Profissional I - Pedicuro.

Outros cursos também tiveram início, sendo promovidos pelo Senac conforme cita Podo's (2008):

O Senac - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, através do seu Departamento de Desenvolvimento de Cursos, iniciou em 1976, uma pesquisa junto à ABP e vários colegas Pedicuros, com a finalidade de criar um curso de Pedicuro. O Curso de Qualificação Profissional I - Pedicuro. teve início em 1978, autorizado por Lei Federal e normatizado pelo Conselho Estadual de Educação de SP. tendo carga hora de 490 h.a.

As primeiras turmas de formandos do Senac/Tiradentes Centro de Desenvolvimento Profissional 'Angelo Raphael Lentini' foram impedidas de exercer a profissão pelos fiscais do CVS (Centro de Vigilância Sanitária), Órgão da Secretaria da Saúde, alegando não constarem registros nos diplomas. O CVS não tinha o conhecimento do Decreto Federal, onde em um de seus Artigos, constava: 'Ficam dispensados de registro... os certificados... referentes às profis-

sões referentes à saúde'.

A seguir, destaca-se dizeres de Frizzini (2001) com relação a mudança da denominação de pedicuro para podólogo, qual seja:

Em 1986, a Associação Brasileira de Pedicuros - ABP, passou a ser denominada Associação Brasileira de Podólogos-ABP.

Em 1988, a Associação Brasileira de Podólogos - ABP é convidada pela Secretaria de Estado de São Paulo, através do Centro de Vigilância Sanitária, a participar da elaboração do CÓDIGO SANITÁRIO DO PODÓLOGO DO ESTADO DE SÃO PAULO, necessário para a instalação de gabinete de Podólogo (Pedicuro), com uma Comissão de Saúde formada pelos Pdgos. Lacy N. de Azevedo, Pedro Pistori e Orlando Madella Jr, juntamente com uma equipe médica chefiada pela Diretora Técnica do Grupo Clínico e Terapêutico, Dra. Isaura Cristina de Miranda Portela. Esse Código foi estudado durante 5 anos. 1º Congresso Brasileiro de Podologia.

Em 1991, os Pdgos Jair Causo e José C. Ramos (Presidente e Vice) dão início aos congressos no Brasil, em São Paulo. Foi realizado pela ABP o 1º Congresso Brasileiro de Podologia no auditório Senac/Tiradentes Centro de Desenvolvimento Profissional 'Angelo Raphael Lentini'. No mesmo ano, na Associação Brasileira de Podólogos - ABP - assume a Diretoria da CLP - Confederación Latino-americana de Podologia - e tem o compromisso de no final de sua gestão realizar o VIII Congresso Latino- Americano de Podologia.

E complementa Frizzini (2001) citando que:

A diretoria da Associação Brasileira de Podólogos - ABP, em reunião formal conforme consta em ata de reunião de diretoria, 'Foi exposto à mesa a solicitação para a mudança do nome de PEDICURO para PODÓLOGO, sendo encaminhado à inclusão do protocolo para a área correspondente, em seguida expor a ideia ao Senac, ampliando também ao próprio curso, colocando-o num plano mais elevado'.

A diretoria da ABP também resolveu dedicar-se ao trabalho de implantar de vez o termos PODOLOGIA E PODÓLOGO na sociedade Brasileira, uma vez que já havia assumido esse compromisso ético com os colegas das associações latino-americanas de uniformizar de vez a denominação profissional.

No que se refere ao funcionamento dos estabelecimentos onde o podólogo exerce sua atividade, Frizzini (2001) cita:

Em 1993, foi aprovada a Portaria Centro de Vigilância Sanitária - CVS, que dispõe sobre o



Mag Estética

Beleza feita com Arte

ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

Pioneira em Micropigmentação no Brasil



Cursos de maquiagem definitiva

Torne-se um micropigmentador de sucesso com a Mag Estética

Curso Básico

Único no país que inclui o ensino de laserterapia, que acelera os processos de cicatrização e fixação de pigmentos.

Curso de aperfeiçoamento - 1

Aprenda técnicas especiais de pigmentação de sobrancelhas, olhos, lábios e conheça modernas técnicas de camuflagem e correção de assimetrias.

Curso de aperfeiçoamento - 2

Nessa etapa, aprenda a camuflar diferentes tipos de cicatrizes, manchas de vitiligo e a reconstruir o complexo aréolo-mamilar pós-cirurgias.

Os melhores cursos de estética e beleza estão aqui

Cursos Livres



- Estética Facial (Básico);
- Estética Corporal (Básico);
- Reflexologia Podal;
- Manicure e Pedicure;
- Unhas de Porcelana;
- Pedicuro Calista;
- Aperfeiçoamento em Pedicuro Calista.

**Inscrições
Abertas**

Cursos Técnicos 2009



Esteticista 1.200 Horas

Podologia 1.200 Horas

Os cursos técnicos são uma ótima opção para quem deseja adquirir conhecimento do básico ao avançado com um único curso.



Av. Paes de Barros, 3237 • Mooca • São Paulo • SP

Tel.: (11) 2061-7763

www.magestetica.com.br

funcionamento dos estabelecimentos que exercem atividade de Podólogo (Pedicuro).

A Diretoria Técnica do CVS, considerando que o risco de se contrair infecções em estabelecimentos de atenção de podólogos está diretamente ligado à não observância de precauções universais de biosegurança; os meios de desinfecção dos estabelecimentos de atendimento de podólogos; é preocupação das autoridades sanitárias a determinação de medidas eficazes para o controle de doenças transmissíveis; é dever da autoridade sanitária intervir sempre que houver possibilidade de ameaça à saúde pública; a atividade desenvolvida por esses estabelecimentos pode ocasionar danos à saúde da população; a legislação sanitária vigente não estabelece normas para as atividades desenvolvidas de Podologia; os locais onde é exercida a atividade deverão possuir dimensões e condições técnicas adequadas à função; finalmente, a necessidade de normatizar e padronizar em toda a rede do SUS o funcionamento dos estabelecimentos objeto desta Portaria, resolve:

Artigo 1º " O estabelecimento, agora denominado Gabinete de Podólogo (Pedicuro), além das exigências referentes à habitação e aos estabelecimentos em geral, deverá possuir:

I - área mínima de 2.5 metros quadrados, com largura mínima de 2,5 metros com área mínima de 5 metros quadrados para cada cadeira adicional;

II - piso de material liso, resistente e impermeável;

III - paredes e forros pintados de cor clara, com tinta lavável;

IV - compartimentos de atendimento separados por divisórias de no mínimo 2 metros de altura;

V - instalações sanitárias apropriadas;

VI - estufa graduada até 200 graus centígrados para esterilização. Curso Técnico em Podologia

É importante destacar que, a partir de 1995, os cursos técnicos se voltavam para a profissionalização, ou seja:

Em 1995, no Senac-SP começou pesquisar o Curso Técnico em Podologia. Consultores estiveram reunidos na ABP e nos gabinetes dos profissionais. Esse curso - Curso de Qualificação Profissional IV - Habilitação Plena de Técnico em Podologia de Ensino 2º grau, com validade e o direito de prosseguir estudo em nível superior, com uma carga horária de no mínimo 940 horas, em 1997 teve seu início.

Nesse mesmo ano a Comissão Científica da Associação Brasileira de Podólogos - ABP, formada pelos Pdgos. Orlando Madella Jr, Pedro Pistori

e Joaquim F. Augusto elaboram o Livro 'Limpeza Desinfecção e Esterilização de Podologia'.

Em 1988, o Senac do Estado de São Paulo passa a contar com novas unidades para ministrar o curso de Técnico de Podologia: Unidade Bauru, Santos, Vila Prudente, Guarulhos e Santo André. No mesmo ano, em Porto Alegre - RS, o SENAC passa a ministrar o Curso de Qualificação Profissional I de Pedicuro.

Em 1999, o Senac - Centro em Educação em Saúde, Unidade Tiradentes, passou a ministrar o Curso de Complementação de Técnico em Podologia para todos os Profissionais que houvessem concluído o Curso de Qualificação I de Pedicuro, com carga horária de 654 horas.

No ano de 2000, houve reformulação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, onde se verificou as seguintes mudanças:

[...] os Cursos Técnicos em Podologia terão carga horária mínima de aula de 1200 horas.

O Curso de Qualificação Profissional IV - Habilitação Plena de Técnico em Podologia, ministrado pelo Senac - Centro de Desenvolvimento Profissional, na cidade de Curitiba, teve seu início no ano de 2000.

Nesse mesmo ano representantes da ABP e do Senac/SP discutiram com membros da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)? a inclusão da profissão de Podólogo no novo CBO (Classificação Brasileira de Ocupações), órgão esse que classifica os empregos do mercado de trabalho brasileiro. A profissão de Podólogo não consta no CBO.

Em 2002 foi aprovada Portaria nº 397, de 09 de outubro, a qual aprova a classificação brasileira de ocupações - CBO, destacando a profissão do podólogo, inclusive com suas atribuições.

O MINISTRO DE ESTADO DO TRABALHO E EMPREGO, no uso da atribuição que lhe confere o inciso II do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal, resolve:

Art. 1º - Aprovar a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, versão 2002, para uso em todo o território nacional.

Art. 2º - Determinar que os títulos e códigos constantes na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, sejam adotados;

I. nas atividades de registro, inscrição, colocação e outras desenvolvidas pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE);

II. na Relação anual de Informações Sociais - (RAIS);

III. nas relações dos empregados admitidos e desligados - CAGED, de que trata a Lei N° 4923, de 23 de dezembro de 1965;

IV. na autorização de trabalho para mão-de-obra estrangeira;

V. no preenchimento do comunicado de dispensa para requerimento do benefício Seguro Desemprego (CD);

VI. no preenchimento da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS no campo relativo ao contrato de trabalho;

VII. nas atividades e programas do Ministério do trabalho e Emprego, quando for o caso;

Art. 3° - O Departamento de Emprego e Salário - DES da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego deste Ministério baixará as normas necessárias à regulamentação da utilização da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Parágrafo único. Caberá à Coordenação de Identificação e Registro Profissional, por intermédio da Divisão da Classificação Brasileira de Ocupações, atualizar a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO procedendo às revisões técnicas necessárias com base na experiência de seu uso.

Art. 4° - Os efeitos de uniformização pretendida pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) são de ordem administrativa e não se estendem às relações de emprego, não havendo obrigações decorrentes da mudança da nomenclatura do cargo exercido pelo empregado.

Art. 5° - Autorizar a publicação da Classificação Brasileira de Ocupação - CBO, determinando que o uso da nova nomenclatura nos documentos oficiais a que aludem os itens I, II, III e V, do artigo 2°, será obrigatória a partir de janeiro de 2003.

Art. 6° - Fica revogada a Portaria n° 1.334, de 21 de dezembro de 1994.

Art. 7° - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO JOBIM FILHO - Ministro de Estado do Trabalho e Emprego

Descreve as atribuições do podólogo, inclusive com características gerais a respeito do exercício da profissão, áreas de atividade, destacando-se:

1) Descrição sumária: Prognosticam e tratam as patologias superficiais dos pés e deformidades podais utilizando-se de instrumental perfuro-cortante, medicamentos de uso tópico, órteses e próteses.

2) Condições gerais de exercício: Atuam na área da saúde e serviços sociais. São autônomos, trabalhando por conta própria, de forma individual, sem supervisão. Executam suas funções em ambiente fechado e em horário diurno.

3) Áreas de Atividades

A) PROGNOTICAR DISFUNÇÕES

B) TRATAR PACIENTE

C) ADMINISTRAR CLÍNICA

D) TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA

E) PROMOVER PROTEÇÕES E CORREÇÕES
PODOLÓGICAS

F) COMUNICAR-SE

A - PROGNOTICAR DISFUNÇÕES

1 Realizar anamnese

2 Avaliar sinais e sintomas

3 Analisar exames

4 Tomar medidas antropométricas e energéticas

5 Analisar biomecânica

6 Avaliar tecidos moles

7 Avaliar sistema muscular (força, temperatura e tônus)

8 Solicitar exames complementares

9 Encaminhar paciente à outros profissionais

B-TRATAR PACIENTE

1 Planejar procedimentos

2 Preparar paciente

3 Efetuar assepsia do local

5 Aplicar emolientes e anestésicos

6 Tratar de podopatias com afecções e infecções

7 Alinhar lâmina ungueal

8 Retirar lâmina ungueal

9 Efetuar curativos

10 Reposicionar articulações podais

11 Massagear pés

12 Palpar estruturas articulares, musculares e ósseas

13 Atender emergências

C- ADMINISTRAR CLÍNICA

1 Agendar consultas

2 Cadastrar cliente

3 Estabelecer contrato com cliente

4 Controlar estoque

5 Treinar pessoal

6 Administrar finanças

7 Providenciar manutenção da clinica

8 Divulgar serviços

D - TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA

1 Higienizar local de trabalho

2 Usar epi

3 Esterilizar instrumental

4 Trabalhar com ergonomia

5 Armazenar produtos químicos e medicamentos

6 Descartar material e medicamento com validade vencida

7 Acondicionar materiais perfuro-cortantes para descarte

8 Acondicionar lixo contaminado para incineração

E - PROMOVER PROTEÇÕES E CORRECÇÕES PODOLÓGICAS

- 1 Preparar moldes e modelos para órteses e próteses
- 2 Confeccionar próteses acrílicas para unhas e órteses corretivas e de proteção
- 3 Colocar órteses de fibra, de metal e de silicone
- 4 Posicionar órteses e contenções articulares

F - COMUNICAR-SE

- 1 Ouvir paciente
- 2 Explicar técnicas e procedimentos
- 3 Informar paciente sobre sua condição
- 4 Orientar sobre postura estática e dinâmica
- 5 Orientar paciente sobre medidas preventivas
- 6 Prescrever exercícios
- 7 Recomendar uso de medicamentos ao paciente
- 8 Registrar informações técnicas
- 9 Produzir relatórios
- 10 Ministar aulas
- 4) Competências pessoais
 - 1 Agir com bom senso
 - 2 Trabalhar com ética
 - 3 Cuidar da higiene e aparência pessoal
 - 4 Demonstrar percepção táctil e/ou visual
 - 5 Ficar à disposição do paciente
 - 6 Cuidar do relacionamento inter-pessoal
 - 7 Aprimorar paciência
 - 8 Demonstrar coordenação motora fina
 - 9 Manipular materiais, produtos químicos e medicamentos para uso no atendimento
 - 10 Usar eletroterapia podai
 - 11 Atualizar-se profissionalmente

1.4 PROFISSÃO DO PODÓLOGO

Os pés possuem grande importância na vida do ser humano e, a podologia completa através de conhecimentos profundos, o significado dessas estruturas no decorrer da nossa vida.

O podólogo é um profissional que atua na área da saúde e sua formação lhe dá capacidade para tratar de casos em diferentes níveis de patologias. Conhecimento, atualização e, principalmente, estudo são os principais aliados do podólogo no decorrer da sua profissão.

Preencher a ficha e a anamnese, saber lidar com calos, calosidades, verrugas plantares, unhas encravadas, fissuras, micoses, verificar a marcha, confeccionar anteparos, fazer teste de sensibilidade e orientar os clientes sobre medidas de prevenção, é da competência do podólogo e essa como todas, deve ser exercida com profissionalismo e dedicação.

De acordo com Frizzini (2001), "todas as pessoas deveriam procurar um podólogo a cada 30 dias, pois ele é um profissional da saúde cientificamente preparado para analisar, prevenir e tratar as patologias dos pés". Isto porque, entre os problemas que os pés apresentam, encontram-se diversos, como por exemplo a unha encravada (onicocriptose) com ou sem infecção; calos dorsais; calos sob as lâminas ungueais (onicofose), que são muito confundidos com unha encravada; micose de unhas (onicomicoses), causadas por fungos; olho de peixe (verruga plantar), causada por vírus; calos com núcleo (causados por espessamento da camada córnea e com o centro compactado de queratina, devido ao atrito e à pressão externa, o calo é uma resposta à agressão sofrida pela pele) e a hiperqueratose (calosidade), que em 90% dos casos também é o espessamento da camada córnea devido ao atrito, e outras patologias.

E, Frizzini (2001) destaca:

Para prevenir esses problemas, o podólogo realiza o corte correio das unhas, lixamento, limpeza do eponíqueo (cutículas), retirada dos calos e calosidades, hidratação e massagem nos pés. Nesses casos, os tratamentos são a retirada dos núcleos dos calos, cauterização das verrugas, a retirada dos excessos de calosidades, o tratamento correto para corrigir unhas encravadas, desencravar unhas com infecção, fazer limpeza e curativos, e substituir total ou parcialmente unhas traumatizadas por micoses ou outros problemas.

É importante destacar que, os pés, como estrutura anatômica de suporte e deslocação do ser humano, sofre diversas alterações como por exemplo:

- O calçado criado para os proteger, na maioria das vezes, é um meio de agressão.
- A atividade física e os desportos praticados sem adaptação pés/calçado/pavimentos são fonte de patologias novas que abrangem as unhas e restantes estruturas.
- O sedentarismo, os desequilíbrios alimentares, vêm provocando as chamadas ditas doenças do mundo desenvolvido - diabetes, hiperuricemia (Gota), hipercolesterolemia, que se repercutem por vezes dramaticamente nas extremidades inferiores exigindo tratamento especial e específico. Em concreto, 60% dos doentes com Gota, têm manifestações clínicas a nível do pé.
- O aumento da média etária desencadeia novas patologias e desafios.
- As patologias reumáticas e vasculares desencadeiam repercussões periféricas, exigindo resposta eficaz e eficiente na área de abordagem do pé.

- As alterações da marcha, os desequilíbrios do aparelho locomotor vão exigindo técnicas e técnicos específicos para um completo diagnóstico e correção.

- As alterações dermatológicas, neurológicas de vária natureza exigem cuidados especiais (OFICINA DA SAÚDE, 2008).

1.4.1 Áreas de atuação

O podólogo pode atuar em diversas áreas, sendo que, a Oficina da Saúde (2008) destaca:

Podopediatria: O tratamento do pé da criança é de extrema importância para assegurar um crescimento correcto e evitar problemas posteriores.

Podogeriatría: O passar do tempo e as agressões não corrigidas implica ao pé da população idosa uma atenção especial para manter a sua mobilidade e evitar a dor.

Podologia Desportiva: O desporto praticado como passatempo, profissão ou simples meio para manter o bem-estar físico e psicológico, é um melhores meios de benefício para o homem. Contudo, algumas lesões do pé limitam ou mesmo contra-indicam a prática do desporto.

Podologia Laborai: O trabalho do dia-a-dia obriga-nos por vezes a longas horas de bipedismo, o que se reflecte em longas horas de agressões e sofrimento para os pés. Para minimizar estes problemas, deveremos estudar soluções adaptadas a cada situação profissional e a cada pé especificamente.

Podologia Preventiva: Nos dias de hoje, a prevenção é o melhor meio para colmatar possíveis patologias que possam surgir, assim sendo, esta área, tem uma importância relevante na realização de rastreios, em populações alvo.

A Podões (2008) destaca ainda como área de atuação:

A Podologia é uma área das ciências da saúde para a investigação, diagnóstico e tratamento das patologias do membro inferior, designadamente o pé, e suas repercussões a nível do organismo. A Podologia trata todo o tipo de patologia do pé e atua em varias vertentes: na parte desportiva (Podologia desportiva); nas crianças (Podopediatria); no Idoso (Podogeriatría) e no pé de risco (Diabetes, Má Circulação, etc.).

Como se pode observar, a área de atuação do podólogo é bastante diversa, atendendo a diversos tipos de pacientes e problemas pertinentes aos pés, desta forma, pode-se dizer que sua fun-

ção é importante para a saúde do ser humano, principalmente com relação aos problemas que afetam os pés.

1.5 BENEFÍCIOS À SAÚDE HUMANA

Como já visto, existem diversos problemas que afeiam os pés dos seres humanos, sendo que alguns dos mais comuns são a unha encravada, os calos e calosidades e, também, as fissuras.

A respeito destas, Podo's (2008) destaca:

A unha encravada é o problema mais comum dos pés, causando desconforto, dor e podendo inclusive infeccionar. Na podologia, o tratamento é feito com o auxílio de um aparelho corretor, chamado de órtese. Muitas vezes, apenas o corte correio já soluciona a unha encravada. Outros problemas que incomodam bastante são os calos, calosidades e as fissuras. [...] os calos são consequências do uso de alguns calçados, como o de bico fino e o de salto alto. Já as calosidades podem aparecer em qualquer parte do pé que esteja sob pressão.

O tratamento é realizado com a remoção das células mortas por meio de uma esfoliação profunda. Outro problema, as fissuras, são causadas pelo ressecamento dos pés, sendo necessário fazer uma hidratação profunda com parafina para hidratá-los. Todas as pessoas precisam verificar como está a saúde dos seus pés e passar a cuidar ainda mais da limpeza dos calçados.

Valério (2006) cita que:

A podologia é um ramo auxiliar da Medicina e, portanto, uma dimensão das ciências biológicas. Ela precisa ser desenvolvida numa perspectiva multidisciplinar tal qual as outras áreas da ciência, integrando o conhecimento técnico-científico à prática clínica. Para tanto, a educação em saúde na podologia torna-se um rico instrumento capaz de conciliar a formação técnica do profissional às ações de promoção de saúde dentro dos parâmetros da saúde pública vigentes no Brasil.

E complementa, enfatizando que:

Promover saúde alcança seu objetivo mais concreto na ação do podólogo quando ele discute e aplica métodos de caracterização de problemas de saúde e seus meios de controle, recuperação e prevenção.

Atualmente, a saúde coletiva em podologia é discutida e aplicada, sobretudo, nas escolas de formação técnica porque o espaço escolar permite a promoção da investigação científica, o aprimoramento da técnica e o despertar para o gosto da atividade clínica, com suas dimensões preventiva e curativa.

Valério (2006) destaca ainda a importância do ensino técnico, com relação a profissão do podólogo, enfatizando que:

A saúde no nível de aplicação individual é avaliada e diagnosticada tanto nas escolas técnicas de podologia como nas clínicas privadas. Neste contexto, as dimensões preventiva e curativa continuam presentes e necessárias para que o tratamento converta-se numa atitude de manutenção da saúde dos pés, refletindo na saúde geral do indivíduo.

Conciliar a saúde individual e coletiva na prática clínica é uma tarefa indispensável para o podólogo. Neste sentido, a Conferência Internacional de Promoção de Saúde, realizada em Bogotá em 1992, sugeriu uma importante ferramenta para mediar esta conciliação: impulsionar a cultura da saúde através da educação. Esta proposta pode ser dinamicamente aplicada à podologia, quer no ensino técnico, quer na atividade privada.

É importante destacar que, o podólogo deve ter consciência de que os conhecimentos adquiridos em cursos técnicos, congressos e feiras não são apenas informações para o seu aprimoramento técnico-científico, mas sim, como forma de atuar em uma ação educativa que busque um melhor relacionamento entre ele e os paciente, de forma a enfrentar os problemas que surgem com relação a saúde, principalmente quando se trata de doenças crônicas como o diabetes e a hipertensão, as quais devem ser avaliadas com maior atenção.

O Expert Committee on Planning and Evaluation of Health Education Services (Comitê de Especialistas em Planejamento e Avaliação dos Serviços de Educação em Saúde), da Organização Mundial de Saúde - OMS, destaca que o principal ponto da educação em saúde se volta para a população e para a ação, sendo que os objetivos a serem atingidos está em encorajar as pessoas a:

- a) adotar e manter padrões de vida saudáveis;
- b) usar de forma judiciosa e cuidadosa os serviços de saúde colocados à sua disposição, e
- c) tomar suas próprias decisões, tanto individual como coletivamente, visando melhorar suas condições de saúde e as condições do meio ambiente.

Verifica-se, ainda que, a podologia encontra-se inserida no artigo 196 da Constituição Federal, onde se encontra disposto que: "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido median-

te políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

Desta forma, Valério (2006) cita que:

Assim como a atenção básica à saúde oferece a acessibilidade de todos os indivíduos e famílias de uma comunidade a serviços essenciais de saúde, a podologia promove a saúde através de sua atividade clínica, recuperadora e coadjuvante na recuperação da saúde dos pés e, conseqüentemente, do organismo como um todo. Da mesma forma, a atividade educativa em podologia forma a consciência crítica em seus pacientes, informando-os e os orientando sobre cuidados fundamentais em saúde.

Porém, a ferramenta epidemiológica deve fazer parte da vida clínica do podólogo para que a avaliação dos principais problemas dos pés torne-se fundamentada cientificamente, gerando a necessidade de intervenção em saúde coletiva.

Destacam-se a seguir, alguns procedimentos que podem trazer benefícios à saúde dos pés dos indivíduos, quais sejam:

Após um minucioso diagnóstico, é possível tratar as patologias dos pés tanto em estática como em dinâmica, de forma a prevenir a doença, bem como as suas repercussões no organismo humano.

Os pés são formados por 26 ossos, 114 ligamentos, 20 músculos e alguns tendões associados numa série de arcos dinâmicos que suportam o peso do corpo de forma estática (quando parados) ou dinâmica (quando andamos). Em média, uma pessoa dá cerca de cinco a seis mil passos por dia.

Além de suportarem o peso do corpo, os pés estão sujeitos a um enorme desgaste e inúmeras alterações que, se diagnosticadas a tempo, podem ser corrigidas. A Podologia é a ciência que estuda o pé segundo características médicas, analisando as causas, as manifestações e os sintomas que nos indicam a perda de saúde nos pés. É, por isso, importante que se consulte um Podologista sempre que se verifique alguma alteração patológica para que tenha cuidados apropriados (FRIZZINI, 2001).

Destacam-se, a seguir, alguns dos problemas que são tratados pelos podólogos e que visam melhorar a saúde do ser humano.

1.5.1 Unha encravada

Quem pensa que apenas tirar a cutícula e pintar as unhas já garante a beleza e a saúde dos

pés, se engana. A podologia, ciência que estuda os pés, oferece técnicas simples e com resultados surpreendentes. Unha encravada, calos e calosidades são alguns dos problemas mais comuns e que podem trazer bastante desconforto e até ocasionar problemas mais sérios, como inflamações e infecções. Por isso, o cuidado com os pés é muito importante e não deve ser deixado de lado. As técnicas usadas na podologia trazem soluções simples e duradouras para deixar os pés sempre saudáveis e bonitos.

Os problemas causados por unha encravada ainda são os que mais levam as pessoas a procurarem um especialista. Quem tem, sabe a dor que o problema pode causar, muitas vezes impossibilitando até calçai: um sapato.

O tratamento é feito com o auxílio de um aparelho corretor, chamado de órtese, que é colocado sobre a unha. O aparelho atua por meio da tração da unha, deixando-a mais plana e impedindo que encrave. Existem diversos tipos desse aparelho, fabricados com diferentes materiais e que são indicados de acordo com cada caso. Muitas vezes apenas a educação do corte correio da unha, que é feita de acordo com o formato do dedo, já traz resultados bastante satisfatórios (REVISTA CORPORE, 2008).

O tratamento divide-se em três fases:

1a fase - Com técnica e instrumental apropriado, realiza-se a espiculectomia que é a retirada da borda da unha que está encravada, iniciando o processo de cicatrização.

2a fase - Após a cicatrização, realiza-se a confecção de órtese acrílica para a abertura do leito e/ou a aplicação de tensores para diminuir a convexidade e permitir o crescimento da nova unha.

3a fase - Nessa fase é muito importante avaliar e explicar quanto as possíveis causas etiológicas da Onicocriptose, bem como, dar orientação quanto aos tipos de calçados adequados uma vez que isso será determinante para a saúde geral dos pés.

1.5.2 Calos e calosidades

Outros problemas bastante comuns são os calos e calosidades. Os calos são causados geralmente pelo uso de alguns tipos de calçados, como os de bico fino e salto alto. As calosidades podem se formar em qualquer parte do pé que esteja sob pressão, como no calcanhar e na sola do pé. O tratamento consiste em uma limpeza e esfoliação profunda para retirar as células mortas (REVISTA CORPORE, 2008).

1.5.3 Outros problemas

De acordo com a Revista Belle (2008), a podologia trata além dos citados anteriormente, os seguintes problemas:

- Remoção de verrugas plantares (olho de peixe);
- Orientação a respeito dos calçados adequados;
- Corte adequado de unhas (orientações);
- Imperfeições nas estruturas ósseas dos pés, como joanetes;
- Uso de medicamentos tópicos na correção de unhas encravadas e/ou deformadas assim como calosidades nos cantos da unha;
- Reflexologia, massagem nos pés para estimular a circulação e promover o relaxamento;
- Hidratação podal.

Além desses, a Silhouette (2008), discorre sobre o tratamento de idosos e desportistas, enfatizando que:

Já numa idade mais avançada, as alterações não corrigidas, as múltiplas agressões e as manifestações nefastas no pé são significativas. Em pacientes com a diabetes podem surgir problemas graves se não forem tratados atempadamente. A ferida pode dar lugar a Úlcera, que pode implicar amputação do pé. Contribuindo para a melhoria de qualidade de vida destes doentes, a Podologia apresenta um serviço especializado no tratamento da mobilidade e da dor do pé.

Para os Desportistas, o estudo e tratamento preventivo do pé evitam o aparecimento de algumas lesões. O tratamento podológico das lesões do pé provocadas pelo desporto é indispensável para proporcionar uma melhor qualidade de vida e um melhor rendimento desportivo.

O Portal Amazônia (2007) cita ainda os seguintes problemas que são tratados pelos podólogos:

MICOSE

Surge entre os dedos, na planta do pé e nas unhas. A doença é causada por fungos, que aproveitam a umidade e o calor para atuar. Excesso de transpiração e o uso de meias de nylon favorecem o aparecimento do problema.

DOR PLANTAR

As dores na planta do pé podem ser causadas pelo uso de sapatos inadequados ou distribuição errada do peso do corpo sobre os pés. No local, podem ocorrer inflamações, tendinites e faceites (um tipo de tendinite). O tratamento é feito por fisioterapeutas e ortopedistas.

VERRUGA PLANTAR

São plantas diferentes das berrugas que aparecem em outras regiões do corpo e não muito bem delimitadas. Se a pessoa lixa a verruga de um lado, surge do outro. O tratamento é químico.

CHULÉ

Caracteriza-se pelo odor, que costuma aparecer em pés com excesso de transpiração. Higiene inadequada e tipo de meia podem favorecer a ocorrência.

CRAVOS

A formação dos cravos ocorre quando há obstrução em glândulas sebáceas, gerando um problema na pele. Dentro dos cravos, que costumam ficar duros, existe uma secreção. Quando há incômodo, a cirurgia é aconselhada. No entanto, o cravo pode aparecer novamente. Uma das alternativas para amenizar o problema é o tratamento químico.

PÉS DE RISCO

São os pés de pacientes com doenças crônicas-degenerativas, como artrite reumatóide, diabetes, neuropatias, hanseníase, hipertensão e problemas circulatórios. Nesses pacientes, problemas simples podem ter complicações, levando à perda do membro ou à imobilidade.

A respeito dos problemas nos pés, Rogério Romero (2008) cita:

Onicodistrofia

É caracterizada por qualquer alteração na estrutura da lâmina ungueal (formato, espessura, cor e/ou angulação), e gera várias consequências desagradáveis aos pés. Existem várias etiologias para a onicodistrofia sendo as mais comuns o trauma crônico gerado pelos calçados mal adaptados e as infecções fúngicas e bacterianas geradas por erros na manipulação das bordas ungueais. Na Podologia dispomos de várias técnicas para realizar o seu tratamento.

Onicogrifoses

A hipertrofia ungueal é caracterizada pelas unhas espessas, opacas, com o crescimento exagerado para cima e/ou para os lados. As causas mais prováveis para essa patologia são os traumas crônicos com comprometimento circulatório na matriz germinativa. O tratamento é feito com

a endoniquia da lâmina para descomprimir o leito doloroso e a prescrição de antimicóticos quando associados ao caso.

Paroníquia

É a inflamação dos tecidos circundantes de uma unha, geralmente ocorrem como contaminação secundária nos casos de onicomicose por *Cândida sp.*

Dermatofitose dos Pés

(tinea pedis) São descritas três formas: aguda, intertriginosa e crônica.

Dione Fonseca (2008) destaca:

Ressecamentos

A Hidratação com Parafina Quente é um dos destaques da Doctor Feet. Recomendada para o inverno, pode e deve ser realizada também no verão, como preparo da pele para os efeitos do calor e para uma rotina de hidratação a ser feita em casa. Elaborada com alta concentração de óleo Essencial de Melaleuca, que possui ação fungicida, bactericida, calmante e cicatrizante, serve para tratar e prevenir fissuras, ressecamento e micoses.

O protocolo completo abrange higienização, hidratação das unhas, aplicação da parafina, descanso com bota térmica e massagem final.

A única contra-indicação é para pessoas diabéticas, que só podem fazer a hidratação com parafina fria.

Fissuras

Popularmente conhecidas como rachaduras, há casos leves, mais fáceis de serem tratados, e os tipos mais severos, que podem levar à dor e ao sangramento. Em geral, são provocadas pela falta de hidratação, mas há lesões causadas por patologias como diabetes, hipertensão, obesidade, cardiopatias diversas ou problemas vasculares. "Nesses casos, nenhum tratamento terá efeito se um médico não acompanhar e tratar essas doenças", alerta Giaciane.

Para tratar as fissuras, o podólogo indica o aumento do consumo de água e da hidratação externa dos pés, com cremes adequados, além da hidratação profunda à base de parafina, como primeira providência, sempre feita por um especialista. O paciente deve prosseguir o tratamento em casa, evitando lixar os pés, principalmente se a fissura sangrar com facilidade. "Só o podólogo sabe a intensidade que pode dar ao lixamento a fim de não romper mais tecidos, agravando o

caso. Enquanto existir a fissura, evite o uso de chinelos e rasteirinhas e opte por sapatos fechados", recomenda o técnico.

CONCLUSÃO

Através deste trabalho, pode-se obter maiores conhecimentos a respeito da profissão de podólogo, assim como obter uma visão clara sobre a profissão nos aspectos legais e profissionais.

Como se pode observar no decorrer deste, o podólogo, inicialmente tratado como calistas e após como pedicuros, demoraram até conseguir o reconhecimento da profissão e, após muito tempo, passaram a ser reconhecidos como podólogos, com atuação cada vez mais crescente junto à população.

Os benefícios que a atividade do podólogo pode trazer ao ser humano, são diversos, indo desde um simples calo até o tratamento de consequências advindas de doenças como o diabetes e a hipertensão, demonstrando que, sua atuação não é apenas no tratamento dos pés, mas sim, da saúde do próprio ser humano.

Acredita-se que, com a abordagem dos tópicos no decorrer do trabalho, pode-se ter uma visão clara a respeito da profissão do podólogo, assim como de sua profissionalização e dos benefícios que pode trazer ao homem, além de ser uma profissão que está crescendo e se valorizando na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

A importância da higienização. Disponível em: <http://portalamazonia.locaweb.com.br/sites/estilo/noticia.php?idN=3209>. Acesso em: 02.jun.2008.

BEGA, Armando. Tratado de podologia. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006.

Cuidem bem de seus pés, eles merecem. Disponível em: <http://www.revistabel>

le.com.br/content/view/95/127/. Acesso em: 02.jun.2008.

FONSECA, Dione. Pés bonitos e saudáveis no verão: cuidados vão da hidratação até a atenção especial em relação às micoses. Disponível em: <http://www.dionefonseca.com/?area=noticias¬icia=dicas&id=560>. Acesso em: 02.jun.2008.

FRIZZINI, Cláudio. A história da podologia. RH EM SÍNTESE N° 39 - ANO VII - MAR/ABR 2001 - Páginas 14 E 15. Disponível em: http://www.gestaoerh.com.br/site/visitante/artigos/saud_037.php

Historia da podologia. Disponível em: <http://podossaudedospes.com/historia.htm>. Acesso em: 23. jun.2008.

NOGUEIRA, Márcia. O que é podologia? Disponível em: <http://www.magestetica.com.br/csi/podologia.pdf>. Acesso em: 30.jun.2008.

Podologia. Disponível em: <http://www.aniosdope.com.br/podoloQia.html>. Acesso em: 30.jun.2008.

Podologia. Disponível em: <http://www.revistacorpore.com.br/index.phpPYIdGMFpYSnBZU3gyYVhOMVIXeHB1bUZ5TEhacFpYY3NNVFV4TEN3PQ==>. Acesso em: 22.jun.2008

Podologia - Pés bonitos e saudáveis. Disponível em: <http://www.revistacorpore.com.br/index.php7YIdGMFpYSnBZU3gyYVhOMVIXeHB1bUZ5TEhacFpYY3NNakV6TEN3PQ==>. Acesso em: 29.jun.2008.

Podologia. Disponível em: <http://www.oficinadasaude.com/paginas/h-podologia.htm>.

Acesso em: 29.jun.2008.

Podologia - os seus pés em boas mãos. Disponível em: <http://silhouetteestetica.blogspot.com/2008/05/podologia-os-seus-ps-em-boas-mos.html>. Acesso em: 02.jun.2008.

ROMERO, Rogério. Podologia e Podoposturologia. Disponível em: <http://www.rogerioromeiro.com/podologia.php>. Acesso em: 02.jun.2008.

VALERIO, Alan Luís Vieira. Podologia e a Promoção da Saúde. Disponível em: http://www.revistapodologia.com/revista/revista-podologia_006pt.pdf. Acesso em: 22.jun.2008.

www.revistapodologia.com

Desde 1997 en internet informando a los profesionales de la salud y la estética del pie.

Desde 1997 na internet informando os profissionais da saúde e a estética do pé.

Productos, Guia de Empresas, Guia de Profesionales, Guia de Eventos, Guia de Instituciones, Donde Estudiar: cursos ... y mucho mas !!!

Visite nossa Loja virtual
www.shop.mercobeauty.com

Uma Vida em suas Mãos.

Sr. Luciano Piers, Bombeiro e Dr. Luis Carlos Mayer. *Brasil.*

Cerca de 160.000 pessoas morrem anualmente no Brasil vítimas de distúrbios que resultam numa parada cardiorrespiratória súbita. Delas, 95% não consegue sequer chegar ao hospital. Os cardiologistas e médicos especializados em atendimentos de emergências são unânimes:

Se o Brasil a exemplo dos Estados Unidos e alguns países da Europa atuasse na fiscalização da lei e tornasse obrigatória a instalação de Desfibriladores Semi Automáticos – DEA em todos os locais públicos ou que tivessem grande circulação de pessoas, e aqueles com intensa circulação de pessoas, muitas dessas vidas poderiam ser salvas. É essencial que, além do dos Desfibriladores esses locais contenham equipes de funcionários treinados para reconhecer uma Parada Cardiorrespiratória súbita.

É importante frisar que essa medida não tem o poder de reverter por completo todos os tipos de parada cardiorrespiratórias, mas elas são de suma importância para manter a circulação e a oxigenação do coração e do cérebro até a chegada da SAV – Suporte Avançado de Vida.

PCR – PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

A assistência prestada durante o atendimento pré – hospitalar pode impedir sofrimento sofrimentos, sequelas ou até mesmo a morte. O corpo de Bombeiro de São Paulo com o e o Resgate conseguem resolver 85% dos problemas de saúde no próprio local onde o socorro é prestado.

De acordo com pesquisas norte-americanas, metade dos acidentes e mortes registrados poderia ser evitada se fosse realizado um atendimento pré-hospitalar adequado. Foi comprovado também, que em acidente ou situação de emergência, como: dores intensas, dor intensa ferimentos profundos, ferimento profundo, crises hipertensivas crise hipertensa ou doenças cardiovasculares requerem atendimento médico especializado no local ou até o caminho do hospital.

A desfibrilação é a aplicação de uma corrente elétrica em um paciente, através de um desfibrilador, um equipamento eletrônico cuja função é reverter um quadro de desfibrilação auricular ou ventricular. A reversão ou cardioversão se dá mediante a aplicação de descargas elétricas no paciente, graduadas de acordo com a necessidade. Os choques elétricos em geral são aplicados diretamente ou por meio de eletrodos (Placas metálicas, ou apliques condutivos que

variam de tamanho e área conforme a necessidade) colocados na parede torácica.

O atendimento é feito em até 20 minutos e cada unidade de resgate – UR, do Corpo de Bombeiros, importante para salvar vidas, como o Desfibrilador – conhecido por permitir a ressuscitação cardíaca e o kit de parto.

OS TRISTES NUMEROS NO BRASIL

(Fonte: Datasus 2007)

- AM – 57.940 Infarto Agudo do Miocárdio;
- HAS – 20.875 Hipertensão Arterial Sistêmica;
- DCV – 62.636 Distúrbio Cardíaco Ventricular;
- Outras – 159.256;

ONDE

- 820 Óbitos por dia (1 pessoas a cada minuto)
- Acima de 95% morrem antes de chegar a um pronto socorro
- 70% destes casos acontecem em casa junto aos familiares

MORTE SÚBITA CARDÍACA

• É uma interrupção entre os sistemas elétricos e mecânico do coração. Acontece subitamente, sem aviso. Pode ocorrer sem historia previa de problemas cardíacos.

DEA e FIBRILAÇÃO VENTRICULAR (FV)

- FV é o ritmo mais freqüente na morte súbita cardíaca.
- FV é um estremecimento do coração que resulta em ausência de fluxo sanguíneo
- Desfibrilação é o único tratamento efetivo para a reversão da FV
- O sucesso da desfibrilação elétrica diminui rapidamente com o tempo.

QUESTÃO DE TEMPO

- Aproximadamente 50% sobrevivem após 5 minutos
- Sobrevida reduz de 70% para 10% cada minuto
- Cada minuto sem desfibrilação, a sobrevivência cai 10%;
- Tempo médio de resposta mundial do SME: 6-10 minutos demais
- RCP ajuda estender o tempo de sobrevida;

O QUE É O DEA

Aparelho elétrico que libera corrente contínua provocando um choque na vítima em fibrilação ventricular com o propósito de terminar o “caos” restaurando o ritmo e a função mecânica normal do coração.

CORRENTE DA SOBREVIVÊNCIA - ELOS QUE PODEM SALVAR VIDAS



*Computador interno remove a decisão de choque ser decidido pelo resgatador;

* Tem comando de voz para ajudar o resgatador nos procedimentos;

HISTÓRICO

O primeiro equipamento foi elaborado através de Claude Beck em 1947 utilizado em intra operatório (defibrilação interna). Em 1956 o medico Paul Zoll elabora a teoria e equipamento da defibrilação externa.

Hoje, são utilizados equipamentos em Unidade Emergência e UTI, com cargas monofásicas que variam de 0 a 360 Joules ou Bifásicas de 0 a 200J.

O DEA, Desfibrilador Automático Externo, é equipamento capaz de efetuar defibrilação com leitura automática, independente do conhecimento prévio do operador.

1850 - Carl Ludiwig (1816 – 1895) relata a fibrilação ventricular após indução elétrica

1874 - A. Vulpian, descreve a irregular contração miocárdica gerando alterações anormais de impulsos propagados como causa da FV.

1947- Claude Beck inventa desfibrilador e efetua a primeira defibrilação com sucesso em humano.

1959 – Bernard Lown iniciou as pesquisas em um desfibrilador com um banco de capacitores que descarregava através de um indutor gerando uma onda senoidal na descarga do circuito RLC chamada onda de Lown. O trabalho iniciado por Lown foi colocado em pratica pelo engenheiro Barouh Berkovits.

“PENSE NISSO”

“ Acima de tudo, entretanto, estamos falando sobre salvar vidas. Sobre restaurar a vida e reverter à catástrofe da morte súbita e do grave comprometimento cardíaco e respiratório...

... Estamos falando sobre pessoas: a fibrilação ventricular daquele executivo, extremamente ocupado, que esqueceu abraçar seu filho naquela manhã. Tudo é uma questão de tempo – e sobre como devolver o tempo a quem acaba de perdê-lo.” Richard Cummins.

Curso de desfibrilador DEA
Associação Desportiva dos Bombeiros do Estado de São Paulo

DEA – DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMATICO




Carga horária: 5 horas

CORRENTE DA SOBREVIVÊNCIA



Consulte também outros cursos
Comercializamos Kits BLS - Emergências Medicas

CONTATO: PIRES – Bombeiro
Telefones: (011) 9495-3255
Email: piresguerreiro@ig.com.br



KIT BLS

BASIC LIFE SUPPORT
SOLUÇÕES EM SUPORTE DE VIDA

CONTATO: Dr. Luis Carlos Mayer
Telefones: (011) 3554-2740
Email: drluis@institutomayer.com.br



www.revistapodologia.com

Desde 1997 en internet
informando a los profesionales
de la salud y la estética del pie.

Desde 1997 na internet
informando os profissionais
da saúde e a estética do pé.

Productos, Guia de Empresas, Guia de Profesionales, Guia de Eventos, Guia de
Instituciones, Donde Estudiar: cursos ... y mucho mas !!!

Visite nossa Loja virtual
www.shop.mercobeauty.com

PODOLOGÍA BANEGAS



Instituto Podológico Argentino
Investigación, Desarrollo y Docencia.

Director Podólogo
Carlos Alberto Banegas

**NUEVO CENTRO DE ENSEÑANZA
CON IMPORTANTE SALÓN DE VENTAS**

CURSOS ACTUALIZADOS - TÉCNICAS EXCLUSIVAS

CURSOS

Terapeutica Podológica

Duración: 8 clases (1 vez por semana)

- Iniciación permanente
- Disertación con videos.
- Diagnóstico y prevención.
 - Onicocriptosis.
 - Acriliterapia general.
- Tratamientos en general.
 - Onicomycosis: tratamiento estético con **Poltac**.
- Manejo de instrumental.

Podologia Diabetológica

Duración: 8 clases (1 vez por semana)

- Iniciación permanente
 - Disertación con videos.
- Es un programa para comenzar a formar a los podólogos como futuros educadores diabetológicos y despertar en ellos la motivación a la investigación y conocimiento permanente sobre esta patología tan importante. Los podólogos podemos especializarnos en la atención del pie del paciente diabético, en detectar, prevenir y derivar a tiempo.

Pododiagnostico Presuntivo

Duración: 8 clases (1 vez por semana)

- Iniciación permanente
 - Disertación con videos.
- Como abordar la detección temprana de los 12 estadios patológicos más importantes a través de las manifestaciones en los pies. Saber reconocer cuando las uñas tienen impresas las alteraciones que sufre el cuerpo.



Elaboración de ortesis plantares



NUEVO CURSO

Título de Asistente Podológico - Inicio: Abril
- Duración 7 meses - Vacantes limitadas.

SEMINARIOS

El podólogo como educador de la salud.
- REIKI.

INPOAR - Instituto Podológico Argentino

Investigación, Desarrollo y Docencia.

Av. Rivadavia 6380 - 1° Piso - Buenos Aires - Argentina - Horario: 10 a 20 hs.

Tel: #54 11- 4631-2044 - Email: inpoar@gmail.com - inpoar@hotmail.com

Lesões nos Pés em Podologia Esportiva

Dr. Miguel Luis Guillén Álvarez



Autor: **Podólogo Dr. Miguel Luis Guillén Álvarez**

Temos a satisfação de colocar em suas mãos o primeiro livro traduzido para o português deste importante e reconhecido profissional espanhol, e colaborar desta forma com o avanço da podologia que é a arte de cuidar da saúde e da estética dos pés exercida pelo podólogo.

- Podólogo Diplomado em Podologia pela Universidade Complutense de Madri.
- Doutor em Medicina Podiátrica (U.S.A.)
- Podólogo Esportivo da Real Federação Espanhola de Futebol e de mais nove federações nacionais, vinte clubes, associações e escolas esportivas.
- Podólogo colaborador da NBA (liga nacional de basquete de USA).

Autor dos livros:

- Podologia Esportiva - Historia clínica, exploração e características do calçado esportivo - Podologia Esportiva no Futebol
- Exostoses gerais e calcâneo patológico - Podologia Esportiva no Futebol.

Professor de Cursos de Doutorado para Licenciados em Medicina e Cirurgia, Cursos de aperfeiçoamento em Podologia, Aulas de prática do sexto curso dos Alunos de Medicina da Universidade Complutense de Madrid e da Aula Educativa da Unidade de Educação para a Saúde do Serviço de Medicina Preventiva do Hospital Clínico San Carlos de Madri. Assistente, participante e palestrante em cursos, seminários, simpósios, jornadas, congressos e conferências sobre temas de Podologia.

Índice

Introdução - Lesões do pé

- Biomecânica do pé e do tornozelo.
- Natureza das lesões.
- Causa que ocasionam as lesões.
- Calçado esportivo.
- Fatores biomecânicos.

Capítulo 1

- Explorações específicas.
- Dessimetrias. - Formação digital.
- Formação metatarsal.

Capítulo 2

- Exploração dermatológica.
- Lesões dermatológicas.
- Feridas. - Infecção por fungos.
- Infecção por vírus (papilomas).
- Bolhas e flictenas. - Queimaduras.
- Calos e calosidades.

Capítulo 3

- Exploração articular.
- Lesões articulares.
- Artropatias. - Cistos sinoviais.
- Sinovite. - Gota.
- Entorses do tornozelo.

Capítulo 4

- Exploração muscular, ligamentosa e tendinosa.
- Breve recordação dos músculos do pé.
- Lesões dos músculos, ligamentos e tendões.
- Tendinite do Aquiles.
- Tendinite do Tibial. - Fasceite plantar.
- Lesões musculares mais comuns.
- Câimbra. - Contratura. - Alongamento.
- Ruptura fibrilar. - Ruptura muscular.
- Contusões e rupturas.
- Ruptura parcial do tendão de Aquiles.
- Ruptura total do tendão de Aquiles.

Capítulo 5

- Exploração vascular, arterial e venosa.
- Exploração. Métodos de laboratório.
- Lesões vasculares.
- Insuficiência arterial periférica.
- Obstruções. - Insuficiência venosa.
- Síndrome pós-flebítico.
- Trombo embolismo pulmonar.
- Úlceras das extremidades inferiores.
- Úlceras arteriais. - Úlceras venosas.
- Varizes. - Tromboflebite.

Capítulo 6

- Exploração neurológica.
- Lesões neurológicas.
- Neuroma de Morton. - Ciática.

Capítulo 7

- Exploração dos dedos e das unhas.
- Lesões dos dedos.
- Lesões das unhas.

Capítulo 8

- Exploração da dor.
- Lesões dolorosas do pé.
- Metatarsalgia.
- Talalgia. - Bursite.

Capítulo 9

- Exploração óssea.
- Lesões ósseas.
- Fraturas em geral.
- Fratura dos dedos do pé.
- Fratura dos metatarsianos.

Capítulo 10

- Explorações complementares
- Podoscópio. - Fotopodograma.
- Pé plano. - Pé cavo.

Vendas: Mercobeauty Imp. e Exp. Ltda. Tel: (#55-11) 2292-8615

Loja virtual: www.shop.mercobeauty.com

revista@revistapodologia.com - www.revistapodologia.com

POSTERS PODOLÓGICOS DIDÁTICOS

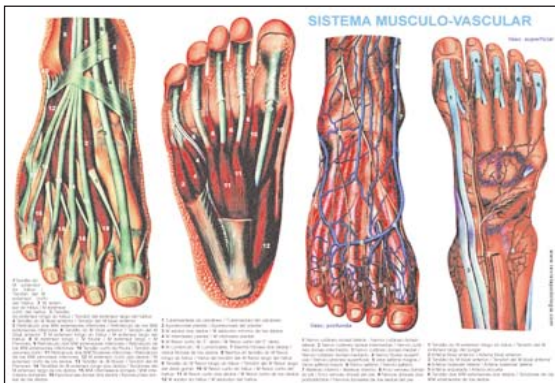
40 x 30 cm



**ESQUELETO
DEL PIE 1
ESQUELETO
DO PÉ 1**



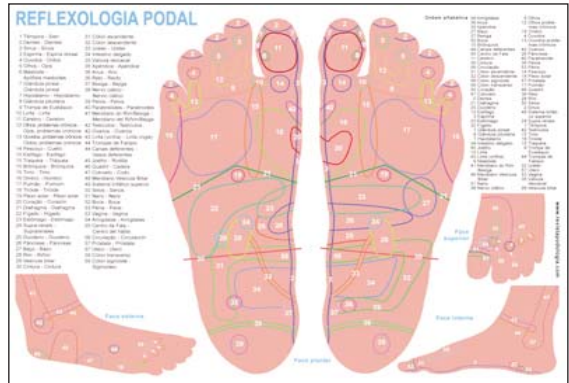
**ESQUELETO DEL PIE 2
ESQUELETO DO PÉ 2**



**SISTEMA MÚSCULO VASCULAR
SISTEMA MÚSCULO VASCULAR**



ONICOMICOSIS - ONICOMICOSIS



REFLEXOLOGIA PODAL



**CLASIFICACIÓN MORFOLÓGICA DE LOS PIES
CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DOS PÉS**



**CALLOSIDADES Y TIPOS DE CALLOS
CALOSIDADES E TIPOS DE CALOS**

Email: revista@revistapodologia.com - revistapodologia@gmail.com

Loja virtual: www.shop.mercobeauty.com

Tel.: #55 - (11) 2292-8615 - SP - Brasil